

A PRESENÇA DE IVA WAISBERG NO DEBATE EDUCACIONAL DOS ANOS 1930-40 NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Eixo 2: Historia intelectual y trayectorias de educadores

Esta comunicação objetiva analisar a trajetória da professora Iva Waisberg (1913-1996) formada pelo Instituto de Educação do Rio de Janeiro na década de 1930 que, após ter obtido titulação em Sociologia na Universidade do Distrito Federal, retornou ao Instituto na condição de docente tornando-se catedrática de Psicologia Educacional do curso normal. Waisberg firmou-se como intelectual de uma geração que desafiou a política educacional autoritária expressa pela ação do Ministro Gustavo Capanema, o qual esteve à frente da pasta de Educação e Saúde no período mais autoritário do primeiro governo de Vargas: o Estado Novo (1937-1945). Propõe-se aqui analisar a trajetória acadêmica e profissional da professora, em especial, sua participação no debate educacional da época, ocasião em que se colocou como defensora de uma educação universal, laica, democrática e de um modelo de universidade livre e autônoma, mais voltada para os problemas da sociedade na qual estava inserida. Os documentos institucionais que embasam a pesquisa foram levantados no Centro de Memória do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro – CMEB/ISERJ e no Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade - PROEDES/UFRJ. Na grande imprensa, em especial nos jornais *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias* e *Jornal do Brasil*, foram localizados registros acerca de sua trajetória acadêmica e profissional, bem como sobre o seu engajamento na causa educacional, por meio de palestras, discursos e participação em eventos promovidos pela União Universitária Feminina (UUF) e União Nacional dos Estudantes (UNE). Em termos metodológicos procede-se à análise documental e análise de discurso (Orlandi, 2005) que leva em conta reflexões sobre a linguagem, sobre o sujeito e sobre a ideologia que se encontra imersa no processo histórico. Em termos de referenciais teóricos, os estudos sobre trajetórias e biografias (Dubar, 1998; Levi, 1996) constituem importantes aportes conceituais para auxiliar na reconstituição de percursos acadêmicos e profissionais da docente aqui retratada. Adquire centralidade, ainda, neste trabalho a categoria *intelectual* na acepção que lhe confere Jean-François Sirinelli (1996). Pretende-se inferir, por meio da pesquisa, que as mudanças vivenciadas pela docente, em um momento singular de nossa história educacional, permitiram a superação das barreiras de formação e propiciaram experiências capazes de conferir novo sentido a sua trajetória profissional. E ainda, o acesso aos registros da imprensa na referida época permitiu observar que a personagem aqui considerada, embora circulasse no interior de um espaço limitado de possibilidades, soube lançar mão de oportunidades e estratégias que lhe proporcionaram prestígio como intelectual no campo da educação, permitindo-lhe construir uma sólida carreira acadêmica e distanciar-se da maioria das mulheres de sua geração.

Palavras-chave: História da Educação; Iva Waisberg; Intelectual da educação; Política Educacional do Estado Novo.